

OS VALORES-NOTÍCIA DO JORNALISMO E A PERSPECTIVA DO JORNALISMO PARA A PAZ

Victor Luis dos Santos Barbosa¹

¹Mestrando em Comunicação Midiática pela Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC-UNESP) de Bauru (SP). E-mail: victor.santosjor@gmail.com

RESUMO

A proposta desse trabalho, de cunho bibliográfico e natureza exploratória, é realizar uma revisão bibliográfica sobre os três tipos de violência e a noção de cultura de paz propostos por Johan Galtung, e retomar os tópicos que, a partir desses conceitos, definem o chamado o jornalismo para a paz (JP). Posteriormente, pretende-se buscar uma chave interpretativa que discuta se é possível uma revisão dos tradicionais valores-notícia, trabalhados por autores como o próprio Galtung, Wolf (2009) e Traquina (2002), na perspectiva do JP.

Palavras-chave: Cultura de paz. Jornalismo para a paz. Teorias do jornalismo. Valores-notícia.

INTRODUÇÃO

O norueguês Johan Galtung discorre que o conceito de paz vai muito além da ausência de violência e guerra, e que a alternativa para implantá-la reside na construção de uma cultura de paz. Essa cultura surge como alternativa à violência cultural (presente nos aspectos culturais e simbólicos, e que legitima os demais tipos de violência), e visa transformar a realidade por meio de valores que erradiquem potenciais conflitos (GALTUNG, 2004).

Propõe-se então um giro epistemológico: trocar a perspectiva da guerra pela da paz. Nesse cenário, surgem iniciativas como o *peace journalism*, ou jornalismo para a paz (JP). O JP propõe a transformação de conflitos de forma criativa e não-violenta, buscando entender seus aspectos estruturais e culturais, e ainda busca opções para o processo de paz.

OBJETIVOS

Realizar uma revisão bibliográfica sobre cultura de paz, que inclui os três tipos de violência e a noção de giro epistemológico, e analisar a importância da comunicação na afirmação dessa cultura – tendo como foco o jornalismo voltado para a paz (JP). Ao propor mudanças na abordagem das pautas, surge um questionamento: é possível trabalhar o JP dentro da mídia tradicional, com todas as influências que a produção jornalística recebe e as dinâmicas e complexas rotinas produtivas das redações?

METODOLOGIA

Para tentar responder a pergunta que norteia o estudo, ainda de forma bibliográfica e exploratória, realizamos uma revisão do conceito de valores-notícia proposto por autores

como o próprio Galtung (1993 apud MOREIRA, 2006), Wolf (2009) e Traquina (2002 apud MOREIRA, 2006), e posteriormente comparamos esses conceitos que definem o que merece ser noticiado com aquilo que o jornalismo para a paz acredita que seja necessário reportar nas coberturas de conflitos. Propõe-se descobrir se é possível repensar os valores-notícia na chave da cultura de paz.

RESULTADOS

Alguns valores-notícia tradicionais, como “notoriedade dos agentes”, “conflito/controvérsia” e “violência” não possuem consonância com os valores do jornalismo para a paz, por explicitamente enfocarem na violência ou em apenas lado da história. No entanto, itens como “atualidade/ineditismo” e “importância” encontram consonância, uma vez que o JP sugere ouvir todas as partes e contextualizar os conflitos – algo adaptável à proposta de informar sobre assuntos atuais, inéditos e impactantes.

O mesmo se pode dizer do valor-notícia “emoção/dramaticidade”. Quando o JP propõe humanizar questões envolvendo pessoas vulneráveis, é possível visualizar uma produção que se configure como notícia emocionante/dramática. Por fim, quando o JP pontua que é necessário promover iniciativas por uma sociedade mais pacífica, entende-se que essas pautas podem se adequar ao valor-notícia da “excepcionalidade”, que se centra em tópicos singulares, extraordinários e surpreendentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O comparativo entre os valores-notícia tradicionais e do JP demonstrou que é possível adequar determinados itens, ainda que alguns exijam uma mudança de enfoque. O processo de atingimento da paz, segundo a *peace research*, é focado a longo prazo. Logo, as mudanças no jornalismo também exigem um longo processo de adaptações. Se Galtung propõe um giro epistemológico da da guerra para a paz, observa-se que esse giro também é necessário para trocar definitivamente a linha do jornalismo de guerra pelo jornalismo para a paz.

REFERÊNCIAS

GALTUNG, Johan. **Violencia, guerra y su impacto**: sobre los efectos visibles e invisibles de la violencia. Disponível em: <<https://them.polylog.org/5/fgj-es.htm>>. Acesso em: 10 jul. 2016.

MOREIRA, Fabiane Barbosa. **Os valores-notícia no jornalismo impresso: análise das ‘características substantivas’ das notícias nos jornais Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo e O Globo**. 2006. 00 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/7773/000556586.pdf>>. Acesso em: 2 out. 2016.

WOLF, M. **Teorias da comunicação**. Lisboa: Presença, 2009.